



Polícia Civil elucida homicídio em Poços de Caldas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, nessa terça-feira (17), o mandado de prisão temporária contra Ronaldo Aparecido Bruno, na cidade de Poços de Caldas. Ele é apontado como suspeito de assassinar Elissandro Barreira Basso, encontrado morto no dia 7 de julho, em um terreno baldio na Avenida Champagnat.

Ronaldo confessou o crime na Delegacia, alegando que a vítima teria combinado um programa sexual com a esposa do suspeito, porém, não teria pagado, o que motivou o assassinato. Por essa razão foi decretada também a prisão da esposa de Ronaldo, Joelma Maria dos Santos Bruno. Contudo, a PCMG descobriu que ela havia falecido no dia 12 de setembro, na cidade de Campinas (SP), à princípio por overdose de drogas.

Os policiais civis encontraram na casa do casal, no bairro Vila Rica, a jaqueta da vítima, o que corroborou com as investigações.

"A conclusão exitosa desse inquérito manifesta uma pronta resposta a um crime de grande repercussão social. A vítima era muito querida pela comunidade", destacou o Delegado Cleyson Brene. Segundo a autoridade policial, havia até mesmo um grupo nas redes sociais, com mais de 1500 participantes, clamando por justiça a *„Limão„*, como era carinhosamente conhecido.

Ronaldo foi encaminhado ao Sistema Prisional, onde está à disposição da Justiça.